

Terceirização no Mercado de Trabalho



CENÁRIO

- Nos anos 90, o Brasil passa por uma série de transformações institucionais e estruturais, em um contexto de baixo crescimento e recessão.
- Antes da década de 1990, a terceirização era um processo complementar à estrutura da produção brasileira.
- Os empresários passaram a adotar medidas para a reestruturação da produção que envolveram:
 - A concentração nas linhas de produtos mais competitivos,
 - A busca de economia de escala (quantidade),
 - A compactação de processos produtivos:
 - corte de pessoal e implantação de programas de qualidade.
- **A partir daí se intensifica a terceirização**

Reestruturação Produtiva e Relações de Trabalho

- Algumas empresas adotaram a estratégia de reduzir os custos por meio da redução do grau de formalização das relações de trabalho.
- Outras, concentraram suas atividades na produção do bem final e terceirizaram as demais.
- E outras combinaram essas duas estratégias, ambas com efeitos de precarização sobre as condições de vida e de trabalho

O modelo implantado é principalmente para reduzir custos e não para especialização técnica.

Terceirização e condições de trabalho

- Subemprego
- Contratações sem carteira
- Contratação com carteira e perdas de benefícios
- Perda nos rendimentos
- Piora nas condições gerais de trabalho
- Ampliação de jornada
- Trabalho sobre maior pressão
- Diminuição da parte fixa dos rendimentos e na ampliação da parte variável
- Deterioração das condições de saúde e segurança no trabalho etc.

A escolha da empresa terceirizada é feita pelo preço, não por sua qualificação.

UM GRANDE PROBLEMA DA TERCEIRIZAÇÃO É O CALOTE

Distribuição dos trabalhadores em setores tipicamente terceirizados e tipicamente contratantes, 2013

Setores	2013	
	Número de Trabalhadores	%
Setores tipicamente contratantes	34.748.421	73,2
Setores tipicamente terceirizados	12.700.546	26,8
Total	47.448.967	100,0

Fonte: Rais 2013. Elaboração: DIEESE/CUT Nacional, 2014. Nota: setores agregados segundo Class/CNAE2.0. Não estão contidos os setores da agricultura.

Se permitir a terceirização em outros setores, essa divisão acaba

Condições de trabalho e terceirização, 2013

Condições de trabalho	Setores tipicamente contratantes	Setores tipicamente terceirizados	Diferença Terceirizados/ Contratante
Remuneração média (R\$)	2.361,15	1.776,78	-24,7
Jornada semanal contratada (horas)	40	43	7,5
Tempo de emprego (anos)	5,8	2,7	-53,5
Taxa Rotatividade	33	64,4	Dobro

Fonte: Rais 2013. Elaboração: DIEESE/CUT Nacional, 2014.

Nota: setores agregados segundo Class/CNAE2.0. Não estão contidos os setores da agricultura.

Remuneração média em dezembro.

Trabalhadores terceirizados em condição análoga à trabalho escravo no Brasil – informações dos dez maiores resgates em cada ano 2010 a 2013

Ano,	Nº de casos (entre os dez) envolveram terceirizados	Terceirizados resgatados	Contratados diretos resgatados	Total de resgatados
2010	9	891	47	938
2011	9	554	368	922
2012	10	947	0	947
2013	8	606	140	746
TOTAL	36	2.998	555	3.553

Fonte: Artigo – Terceirização e os limites da relação de emprego de Vítor Araújo
Filgueiras – Auditor Fiscal do Trabalho

Terceirização e acidentes fatais no setor da construção por segmentos selecionados – Brasil 2013

Segmento do setor da Construção	Nº de óbitos	Nº de óbitos entre trabalhadores terceirizados	Nº de óbitos entre trabalhadores contratados diretamente
Construção de Edifícios	135	75	60
Obras de acabamento	20	18	2
Obras de terraplanagem	19	18	1
Serviços especializados não especificados e obras de fundação	34	30	4

Fonte: Artigo – Terceirização e os limites da relação de emprego de Vítor Araújo Filgueiras – Auditor Fiscal do Trabalho

A terceirização no setor elétrico brasileiro

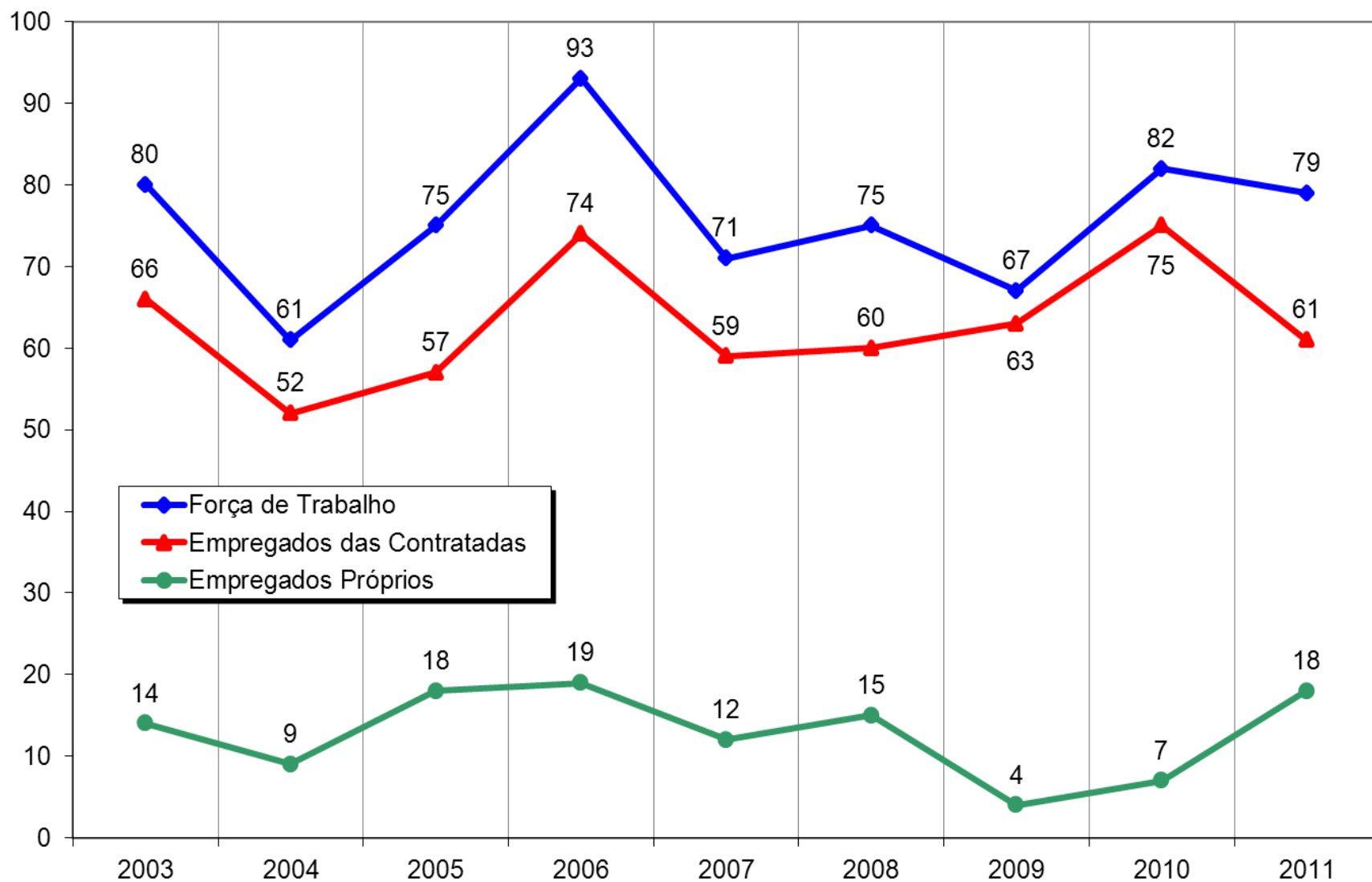
- Nas últimas duas décadas houve uma elevada mobilidade de trabalhadores do quadro próprio das empresas concessionárias para empresas terceirizadas.
- Curiosamente ressalta-se o fato que no mesmo período houve elevação bastante significativa das tarifas de energia elétrica.

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO – 1994 A 2011

Ano	Trabalhadores Próprios	Trabalhadores Terceirizados	Força de Trabalho
1994	183.380	nd	nd
1999	111.166	nd	nd
2000	101.720	nd	nd
2001	97.148	nd	nd
2002	96.741	nd	nd
2003	97.399	39.649	137.048
2004	96.591	76.972	173.563
2005	97.991	89.238	187.229
2006	101.105	110.871	211.976
2007	103.672	112.068	215.740
2008	101.451	126.333	227.784
2009	102.766	123.704	226.470
2010	104.857	127.584	232.441
2011	108.005	137.525	245.530

Fonte: Fundação COGE, Relatório de Estatísticas de Acidentes no Setor Elétrico Brasileiro 2006, 2010 e 2011
Elaboração: Própria

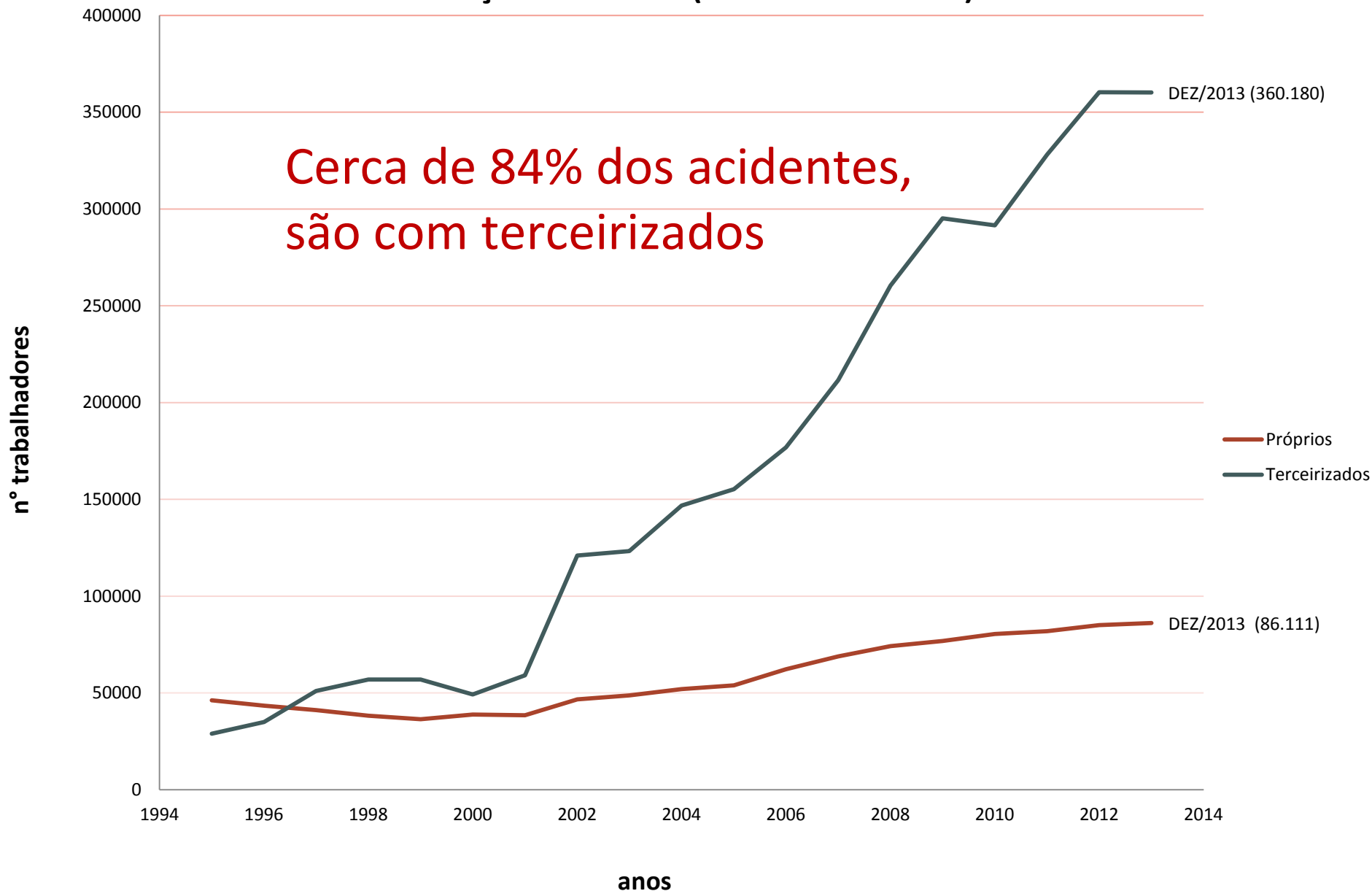
Nº de Acidentados Fatais do Setor Elétrico Brasileiro



Fonte: Fundação COGE (Comitê de Gestão Empresarial)

CRESCIMENTO DA TERCEIRIZAÇÃO NO SISTEMA PETROBRÁS

Variação do Efetivo (Sistema Petrobrás)



AÇÃO SINDICAL: NEGOCIAÇÃO

Unidade de negociações com cláusulas sobre terceirização, por setor e atividade econômica – Brasil, 2012

Setor / Atividade Econômica	Unidades de negociação com cláusulas sobre Terceirização		
	Nº	Painel	%
RURAIS	4	9	44,4%
COMÉRCIO	4	21	19,0%
INDÚSTRIA	46	114	40,4%
Alimentação	2	12	16,7%
Artefatos de Borracha	2	3	66,7%
Construção e Mobiliário	12	16	75,0%
Extrativa	1	2	50,0%
Fiação e Tecelagem	3	11	27,3%
Gráfica	1	5	20,0%
Metalúrgica	11	20	55,0%
Papel	1	4	25,0%
Química e Farmacêutica	7	10	70,0%
Urbana	4	23	17,4%
Vestuário	1	7	14,3%
Vidro	1	1	100,0%
SERVIÇOS	24	73	32,9%
Bancos	2	3	66,7%
Comunicações	3	18	16,7%
Processamento de Dados	4	6	66,7%
Saúde	3	5	60,0%
Segurança e Vigilância	6	7	85,7%
Transportes	2	16	12,5%
Turismo e Hospitalidade	4	11	36,4%
TOTAL	78	217	35,9%

Fonte: DIEESE/SACC-DIEESE

AÇÃO SINDICAL: NEGOCIAÇÃO

- Analisando as convenções e acordos coletivos de trabalho registrados no SACC/DIEESE, em 2012, tem-se que aproximadamente 37,1% das unidades de negociação apresentaram alguma cláusula sobre terceirização.
- Na indústria, a maior incidência foi observada nas negociações dos trabalhadores na indústria da **Construção e Mobiliário, que incluíram cláusulas sobre terceirização em 75% das negociações acompanhadas** pelo SACC/DIEESE.

Exemplos de Cláusulas

- Extensão de benefícios aos terceirizados
- Responsabilidade solidária ou subsidiária pelos compromissos não honrados pelas empresas terceiras.
- Empresas legalmente constituídas ;
- Mesmo contrato coletivo
- “Desterceirização”, trabalhadores retornam para dentro da empresa-mãe;
- Constituição de comissão sindical sobre terceirização, acesso as informações dos contratos de terceirização e outras garantias sindicais

O que será a Lei da Terceirização?

- Que país queremos?
- Quem irá pagar pela precarização?
- Mais acidentes, redução salarial, maior rotatividade, maior insegurança: isso reflete em toda a sociedade.
- Reclamação empresarial: querem trabalhadores mais qualificados, mas assim?
- Que lei será aprovada pelo Congresso?

OBRIGADA

Lilian Arruda Marques

lilian@dieese.org.br

